## Origem

Originou-se da seleção de plantas individuais da cultivar 'Mundo Novo', sendo, portanto, um 'Mundo Novo' por origem. O nome Acaiá, em tupi-guarani, significa frutos com sementes grandes, o que caracteriza as cultivares deste grupo. É possível que as sementes maiores de Acaiá tenham provindo da cultivar Sumatra, que participou da origem de 'Mundo Novo'. Na progênie P 474 da ‘Mundo Novo’ foram obtidas plantas com sementes maiores, de peneira média, um ponto a mais que a de outras seleções da Mundo Novo. Verificou-se também que suas progênies S2 apresentavam sementes maiores do que as da 'Mundo Novo'. Os descendentes de prefixo IAC 474 deram origem às cultivares do grupo Acaiá, as quais começaram a ser distribuídas aos cafeicultores a partir de 1977. Nesta época havia apenas a cultivar Acaiá e suas linhagens. Em 1999, cada uma das linhagens da cultivar Acaiá foi registrada, individualmente, como uma nova cultivar no Registro Nacional de Cultivares (RNC).

## Características

São cultivares rústicas e suscetíveis à ferrugem, mas apresentam boa produção de café beneficiado. A altura média das plantas adultas é de 4,2 m (4,1 a 4,4 m) e o diâmetro médio da copa, de 1,8 m (1,6 a 2,0 m), apresentando copa de formato mais fino que 'Mundo Novo' (Figura 26). A cor das folhas novas é, geralmente, bronze e os ramos secundários são menos abundantes do que na maioria das cultivares Mundo Novo. Os dois florescimentos principais ocorrem de setembro a outubro e a maturação dos frutos, de abril a julho, nas condições do estado de São Paulo. O número médio de dias desde a fertilização à maturação completa dos frutos, nas condições de Campinas, SP, é de 220 dias. O peso médio de 1.000 sementes do tipo chato alcança 140g, com variação de 135 a 144g. O valor da peneira média varia de 18 a 19 e o rendimento médio, isto é, a relação entre o peso de café maduro e o de beneficiado, é de 5,6. O rendimento, em porcentagem, é de 50% (relação entre o café beneficiado e o café em coco). A porcentagem média de sementes do tipo chato é de 80,6% (77,8% a 84,5%). A produção média da 'Acaiá' é de 30 sacas de café beneficiado por hectare, podendo variar de 25 a 35 sacas por hectare. Em plantios adensados e ou irrigados, conseguem se maiores produções (cerca de 60 sacas/ha), tendo a máxima alcançada, em experimentos, sido de 100 sacas/ha. A qualidade da bebida é muito boa. Por sua origem, a composição da cultivar Acaiá é cerca de 50% de 'Bourbon Vermelho' e 50% de 'Típica' ('Sumatra').

## Recomendações de plantio

As cultivares do grupo Acaiá que foram registradas no Registro Nacional de Cultivares (RNC), em 1999 e se encontram em distribuição, têm os seguintes sufixos: IAC 474- 1, IAC 474-4, IAC 474-6, IAC 474-7, IAC 474-19, IAC 474-20. A cultivar Acaiá IAC 474-19 é a mais plantada entre os outros sufixos, principalmente, no Sul de Minas Gerais. As cultivares Acaiá têm boa capacidade de adaptação às regiões cafeeiras do Brasil e podem ser indicadas, principalmente quando se pretende utilizar colheita mecânica para obter sementes maiores. Elas são especialmente indicadas para o plantio adensado na linha, pois apresentam ramos laterais mais curtos e seus frutos são mais uniformes na maturação. Os espaçamentos 2,0-3,0m x 0,5m têm sido utilizados em plantios adensados e 3,6 - 4,0m x 0,5 - 0,7m, em plantios que permitem mecanização.

FIGURA 26. Lavoura da cultivar Acaiá IAC 474-19 no Sul de Mina Gerais, região onde esta cultivar apresenta bom desenvolvimento e alt produtividade. Em detalhe a cor das folhas novas.

[redacted]